

Fernando Pessoa

Há homens que lêem em extensão, há os que lêem em profundidade,

Há homens que lêem em extensão, há os que lêem em profundidade. O Sr. Ant^o [?] A.P. não lê nem de uma nem de outra maneira: lê em aparência. Lê o que os outros leram. E depois cita.

Nem sequer é um *catalogue raisonné*, porque, se nele de facto há o catálogo, a razão é que nunca há.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 142.